

COM PERCENTUAL RECORDE, ROSANGELA BUZANELLI É REELEITA CONSELHEIRA

PETROLEIRAS DE LUTA! Única mulher no pleito, petroleira foi eleita ainda no primeiro turno para ocupar o Conselho Administrativo da Petrobrás



Com 66,03% dos votos válidos, Rosângela Buzanelli foi reeleita para ocupar a vaga de representação da categoria petroleira no Conselho Administrativo da Petrobrás. A apuração dos votos ocorreu na última segunda-feira (31) e decretou a vitória em primeiro turno.

Rosângela Buzanelli é petroleira há 34 anos e a sua reeleição, com mais que o dobro de votos do segundo colocado, representa a força da categoria petroleira. Os 5.455 votos, e a unidade construída entorno da candidatura da conselheira, expressam a determinação da categoria em fazer com que 2022 seja um ano de grandes lutas contra a privatização da Petrobrás e por seus direitos trabalhistas.

“Essa união mostrou, mais uma vez, que juntos somos mais fortes e podemos fazer muito mais. Só

tenho a agradecer toda essa confiança no meu trabalho e garantir que nossa luta seguirá firme no CA. E, o melhor de tudo, com cada um de vocês, trabalhadores, ao meu lado, defendendo uma Petrobrás forte, estatal, integrada e a serviço do povo brasileiro” afirmou Rosângela Buzanelli em suas redes sociais, após o resultado da apuração do pleito.

Quem é Rosângela Buzanelli

Petroleira é engenheira geóloga formada pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e tem mestrado em Sensoriamento Remoto pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Nesses 34 anos de Petrobrás, Rosângela viveu experiências profissionais tanto na área operacional quanto na administrativa. Amante de uma boa “prosa”, conhe-

ceu e conversou com trabalhadores de todos os níveis funcionais da Petrobrás. Isso lhe deu uma visão ampla das demandas de cada segmento dos Recursos Humanos da companhia.

A luta contra as privatizações

Como conselheira administrativa da Petrobrás, Rosângela Buzanelli travou diversas batalhas contra o sucateamento e a privatização da empresa. Em 2021 esteve ao lado das petroleiras e dos petroleiros da Petrobrás Biocombustível, defendendo os interesses da categoria e a transição energética.

“A PBio nasceu como o braço verde da Petrobrás e, ao se desfazer desse membro, deixa para trás todo corpo diferenciado de empregados, que detêm conhecimento estratégico e técnico específico para o

negócio de biocombustíveis.

Hoje, o efetivo da PBio é de 144 empregados próprios. Uma mão de obra concursada, bem treinada, com expertise na área de biocombustíveis, conhecimento e experiência no sistema Petrobrás. Certamente, essa mão de obra pode e deve ser aproveitada na companhia, pois tem muito a contribuir para a Petrobrás.” afirmou em seu site a conselheira Rosângela Buzanelli, durante a greve na Petrobrás Biocombustível, em 2021.

A reeleição de Rosângela Buzanelli, com porcentagem recorde, é um grande passo para a luta unificada da categoria petroleira. O ano de 2022 exigirá compromisso e dedicação com a defesa da Petrobrás, mas juntos, sairemos vencedores!

*Com informações de rosangelabuzanelli.com.br

RMNR ENTRA NA PAUTA DO STF NO MÊS DE FEVEREIRO



A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) inicia, em sessão virtual, entre os dias 12 e 18 de fevereiro, o julgamento das ações referentes ao complemento da Remuneração Mínima de Nível e Regime (RMNR). Ainda não há informações precisas se o julgamento abrangerá todos os recursos pendentes no processo ou apenas impugnações contra a liminar concedida pelo STF, em julho de 2021.

A disputa judicial entre a categoria petroleira e a Petrobrás se arrasta por mais de dez anos nos tribunais. As trabalhadoras e os trabalhadores petroleiros questionam o modelo de remuneração que, ao romper o princípio de isonomia, causou uma grave distorção no sistema de cálculo de remuneração. Atualmente, no judiciário, existem mais de 7000 ações individuais e 47 ações coletivas envolvendo o tema.

Em 2018, o pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST) considerou, por 13 votos a 12, o cálculo da Petrobrás irregular. Porém, em 2021, ao analisar o recurso da Petrobrás, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, executou a liminar suspendendo os efeitos das decisões do TST. Em nota enviada ao Sindipetro/MG, o escritório Sidnei Machado Advogados afirma que, apesar de importante, o julgamento deste mês ainda não será o último ato da disputa judicial. “A expectativa é que a matéria seja submetida futuramente à decisão pelo Plenário do STF”, afirmou em nota o escritório de advocacia.

O Sindipetro/MG e os seus advogados seguirão atentos à pauta. A comunicação do sindicato manterá a categoria petroleira informada com qualquer novidade referente a ação da RMNR.

PETROBRÁS DESPREZA A SAÚDE DA CATEGORIA

A nova variante do coronavírus, a ômicron, fez com que os casos de contaminação por coronavírus voltassem a crescer no Brasil, lotando os leitos das enfermarias e das UTIs. A situação causa consequências no mundo do trabalho, exigindo que as empresas retomem medidas de segurança mais severas e se adequem para que os trabalhadores não sejam sobrecarregados com a ausência de funcionários em situação de isolamento.

Desde o início da nova onda de contaminação do coronavírus, o Sindipetro/MG busca o diálogo com as gerências da Refinaria Gabriel Passos (Regap) e da Usina Termelétrica de Ibitiré (UTE-Ibitiré). Nos ofícios enviados às unidades, o sindicato requisitou a retomada da testagem em massa para não só identificar os contaminados, mas também prevenir que mesmo os

trabalhadores assintomáticos assumam seus postos e que o vírus se espalhe pelas áreas de trabalho. Além de exigir o reforço das medidas sanitárias de prevenção ao contágio e que seja fornecido o número atualizado de infectados em Minas Gerais.

Porém, a empresa continua respondendo de forma evasiva e adiando o debate para a reunião de Estrutura Organizacional de Resposta (EOR), em nível nacional. O Sindipetro/MG volta a reforçar a necessidade de debater as questões regionais, em especial o fim das baldeações dos ônibus durante a troca de turno e a limpeza dos espaços de trabalho compartilhados. O sindicato também requer o cumprimento do protocolo de prevenção contra o coronavírus, entre eles o retorno da testagem em massa e o isolamento dos trabalhadores que estiveram em contato com pessoas infectadas.

SMS A próxima reunião do Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) com o Sindipetro/MG está marcada para a próxima semana. Caso você tenha alguma pauta ou questão, procure diretamente algum diretor, ou escreva para os canais do sindicato. Email: diretoria@sindipetro.org.br